

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Sessão Especial do 3º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná, para receber os professores da rede municipal de ensino, para tratar sobre o decreto nº 477/22, do executivo municipal, que versa sobre algumas medidas salariais dos mesmos.

Aos três dias do mês de maio ano dois mil e vinte e dois, sob a Presidência da vereadora Joseane de Oliveira Seixas, teve lugar a Sessão Especial. Com a presença dos vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Elizandro Malcher Ferraz, Marcio Kellen Soares Canto, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Deybson Delmar Rasch, Francisco Azevedo Pereira, Rafael Luiz Miléo Viana, Adeilson da Costa Lopes, Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Marta Monteiro Godinho e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler. À hora regimental, assumiu a presidência a vereadora Josy Seixas, na qualidade de vice-presidente da Casa, na ausência do titular. A seguir a Sra. Presidente “sob a proteção de Deus e do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 1ª Secretária que procedesse a chamadas dos senhores vereadores. A seguir a Sra. Presidente convidou os professores Ezaldo Rodrigues Reis e Mauro Coutinho, para tomarem assento a Mesa Diretora da Casa. A seguir a Sra. Presidente facultou a palavra ao Professor Ezaldo, que após saudar os presentes, reportou-se sobre o decreto nº 477/22, do prefeito municipal determinando redução salarial dos servidores públicos de Oriximiná. Acrescentou o professor que o referido Decreto, fere dispositivos da Lei Orgânica do Município, da LDB e demais leis em vigor que versa sobre a questão salarial dos servidores públicos. Disse ainda o professor Ezaldo que os professores não estão requerendo aumento salarial e sim o piso

salarial, que é um direito adquirido por lei. Com a palavra o professor Mauro Coutinho, disse que como professor de carreira, concursado há 16 anos, representante do SINTEP vem demonstrar seu apoio a classe dos educadores. Em relação ao decreto do gestor municipal disse que fere dispositivos constitucionais, o que é inaceitável. Em relação ao piso salarial disse que é um direito adquirido por lei federal, portanto a classe dos professores não pode ser penalizada, assim como também os servidores da área da saúde não podem ser prejudicados com a retirada do percentual de insalubridade. Assegurou o Professor Mauro Coutinho que o SINDSMOR e o SINTEP, não vão aceitar essa medida do senhor prefeito municipal. Em seguida a Sra. Presidente facultou a palavra aos professores que estão presentes na galeria. Fez uso da palavra o professor Toninho Picanço, disse que já foi vereador, atualmente é professor de carreira há 32 anos, jamais vai deixar de exercer sua cidadania em ficar do lado da classe dos educadores. Disse que os professores estão exigindo apenas os direitos que foram adquiridos por lei, no caso o piso salarial e deve ser respeitado pelo atual prefeito Willian Fonseca. Disse que o decreto do prefeito fere os dispositivos da Lei Orgânica do Município que ele jurou assim como os vereadores, cumprirem por ocasião da posse. Finalizou, fazendo um apelo aos vereadores que façam cumprir o que determina os dispositivos da Lei Orgânica, sustando os efeitos do decreto nº 477/22, do prefeito municipal. A seguir a Sra. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Marcio Canto, assegurou que vai está ao lado dos servidores públicos, principalmente dos servidores da área da saúde. Disse ainda que a Câmara vai tomar as devidas providencias sobre o referido decreto do prefeito dentro da legalidade. Com a palavra o vereador Junhão, parabenizou os professores por procurarem este Poder reivindicando seus direitos, que foram adquiridos por lei, no caso o piso salarial. Então nós vereadores como verdadeiros representantes, vamos estar sempre ao lado do funcionalismo municipal. Disse que agora o povo já está de olho em tudo que está sendo feito pelo atual gestor. Acrescentou ainda que sempre vai honrar cada voto que recebeu neste município. Finalizou manifestando seu apoio aos professores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, disse que

recebeu uma mensagem de um servidor público, dizendo que o prefeito tinha mandado disse que ele não fosse para a manifestação dos professores, que no próximo mês iria retornar o salário normal do mesmo. Em relação ao decreto do prefeito, disse que a Câmara vai tomar as devidas providencias dentro da legalidade. Disse ainda que vai recorrer a justiça, para não permitir que um forasteiro vem humilhar a nossa população. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, disse que o prefeito está rasgando a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Município, o que é inadmissível. Disse que desde o início de janeiro de 2021, o Prefeito Willian Fonseca vem desobedecendo os dispositivos da lei em vigor em vários aspectos. Citou o fato das três vereadoras que foram difamadas em praça pública, o que é revoltante. Em relação a redução dos salários dos servidores públicos, principalmente da saúde e educação, disse ser inaceitável, mas a Câmara deve tomar as devidas providencias sobre o referido decreto do Prefeito dentro da legalidade. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse ser inaceitável que narrativas criadas venham desvalorizar a classe dos professores do nosso um município. Disse que a Câmara não está de olho fechado aos desmandos do atual gestor, inclusive não vamos permitir que o Prefeito rasgue a nossa lei orgânica, caso contrário vamos ter que procurar a justiça para as devidas providencias. Disse ainda que a Câmara já estava trabalhando sobre o decreto 477/22, do prefeito municipal, por achar que o mesmo fere dispositivos da nossa lei orgânica. Em seguida convidou a Dra. Lia Fernandes, assessora jurídica da Casa, para esclarecer sobre a questão do decreto do gestor municipal. Com a palavra a Dra. Lia Fernandes, disse que de acordo com a análise feita sobre o decreto do gestor municipal, foi constatado que o mesmo está em desacordo com a lei em vigor. Disse ainda que de acordo com os dispositivos do Regimento Interno da Casa, a Câmara deve sustar o decreto do executivo, através do Projeto de Decreto Legislativo. Portanto as providencias devem ser tomadas dentro da legalidade. Em seguida a Sra. Presidente solicitou aos professores Ezaldo e Mauro Coutinho, que fizessem suas considerações finais. O professor Ezaldo, agradeceu a todos os vereadores pela oportunidade de receberem os professores e a realização desta sessão especial. Disse que

Oriximiná merece algo prospero, principalmente os servidores das áreas de educação e saúde, que estão sendo prejudicados pelo decreto do gestor municipal. Com a palavra o professor Mauro Coutinho, agradeceu todos os vereadores pelo apoio, assegurou ainda que vai entrar com um mandado de segurança direto ao executivo pelas medidas tomadas no que desrespeito a retiradas das vantagens dos servidores públicos, que foram adquiridos através de lei. Disse ainda que vai lutar pelos direitos de todos os servidores, jamais vai se intimidar diante do prefeito Willian Fonseca. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que a Câmara está atenta a todas as ações do prefeito municipal, inclusive lutando para que seja encaminhado a este Poder o PCCR da saúde, a lei que regulamente o piso salarial e outros projetos de leis em prol do funcionalismo municipal. Manifestou sua solidariedade ao Professor Savio Pinheiro, um excelente profissional que por onde passa deixa seu legado, sempre lutou por uma educação de qualidade em nosso município, mas infelizmente está sofrendo retaliações nas redes sociais, o que é inadmissível. Em seguida agradeceu a presença de todos, colocando a Câmara a disposição dos professores e da população em geral, para apoiar em tudo que vier em prol do bem comum. E nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para quando se fizer necessário. Para constar foi lavrada a presente Ata.